

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
-ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

O Perú



L. M.— Já sei que temos Perú para os nossos banquetes do costume.
 R. B.— Não, este é um outro Pando que me veio ás mãos.
 R. A.— Então, cuidado, pôde ser difficil de recheiar...

SCHOPHUISCH

M. A. Netto dos Reis.

Ao distinto Grupo dos Primos



Cassiano & Fil

A' PAULICEÁ

FAZENDAS · MODAS
 ARMARINHO · PERFUMARIAS
 CONFECÇÕES · ENXOVAES
 COLLETES

LARGO DE S. FRANCISCO 2

SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

RUA DO HOSPÍCIO, 16.

Expediente

ASSIGNATURAS CAPITAL

Seis mezes.... 2\$500
Um anno..... 5\$000

ESTADOS

Seis mezes... 3\$500
Um anno..... 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Direcção de PERES JUNIOR

senhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS BYBY e outros conhecidos artistas.

Redactor musical Augusto Rocha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, so- do.

Tagarelando

A miseria e a fome continuam na sua a de devastação e flagelo pelas bandas norte.

Os altos poderes do Estado não accudi- n ainda é porque o caso não faz perigar quilibrio europeu nem embarça o com- cio das nações.

Por esta razão de alta relevancia e reve- a transcendência os altos poderes do Es- o entregam a causa dos desprotegidos ás ltuções particulares.

Macido de Castro, heroe do Acre, chegou nupitou logo manifestações de alto lá ou alto cá com ella.

ez parte do programma dos festejos o in- ctível banquete com os indefectíveis dis- sos.

Ahi é que a cousa esteve supimpa ! Imaginem vossas senhorias que, depois taes arengas, uma do Serzedello, outra do torio e outra não sabemos de quem, le- tou-se a figura lugubre do Tinteiro Lapis a fazer um brinde cheio de batatas ! asta dizer que o conselheiro sahiu-se com

Senhores ! Eu saúdo isto, eu saúdo illo, eu saúdo mais aquill'outro... apre ! O M. Ethereo ha de ter sempre tadores !

Esta phrase foi bispada hontem numa pa- ara á porta do Café Papagaio :

- E' curioso ! As mulheres que têm me- a cabeça são as que usam mais chapéus !... Adivinhem quem é o autor.

Ora aqui vae uma idéa soberba, e não pe- nos nada por ella :

Si o Director das Obras Publicas fosse igado a beber agua sómente da bica de a, o da Central a viajar quotidianamente

com o olho nos caixotes, os das companhias de bonds fossem constringidos ás sensações das demoras, faltas de trocos e posições pingentes, o director da City a permanecer dia e noite na refinação da praia do Russell, esta terrinha carioca teria agua em abundancia, os caixotes de pecunia viajariam incolumes, os bonds seriam uma delicia em serviço e a City uma fabrica de perfumarias, superior a do Pinaud ou do Lubin...

Tiradentes deve estar muito agradecido pelas manifestações de apreço no dia comemorativo.

Nem uma solemnidade externa, nem uma procissão civica, nem um estandarte com letreiro da capellinha da humanidade sem agá !...

Tudo passa sobre a terra...

Começa o tempo das aulas nos collegios.

Perguntamos aos pedagogos (M. Ethereo exclusive) porque motivo não se torna obrigatoria a gymnastica ?

E' sempre preferivel ao grego, por exem- plo.

Dá mais homens e reduz o numero de chóchinhas...

Felizmente desmentido está o tetrico boato da eleição do Accioly para presidente do Ceará, facto que tanta espantação nos cau- scu.

Ora graças, que já estamos livres do susto !

O regulamento da hygiene aggressiva inda não entrou em vigor ?

O medida draconiana (dá licença, seu He- redia ?) está á espera que o Congresso se re- una e dê com o bastião ?

Boas ! O Congresso fará sómente o que o chefe do Cattete quizer...

O caixote dos 805 contos inda não foi en- contrado.

A policia e a administração da Central já descobriram que não descobrem nada e que tudo o que tem feito é trabalho perdido.

Bem achada.

Não queriamos estar na pelle dos officaes da Sarmiento.

Tanto abraço, tanto aperto de mão, tanto discurso, tanta festa...

Os pobres moços já devem estar moídos da silva! .

Antes uma batalha naval.

Fatiga menos.

Rejubilemo-nos, rejubilemo nos !

Não tardam ahi os espectaculos gratuitos parlamentares !

Já vem chegando dos estados a papagaiada cheia de promessas e imunidades...

Vamos ter assumpto em penca para o resto do anno...

Consta que o Enéas, dictador do Conselho Municipal, não contente com as suspensões e demissões que tem arranjado, vae deitar an-

nuncio nas folhas pedindo mais cousas e pessoas para suspender ou demittir.

Por nossa parte aconselhamos que se sus- penda dalli quanto antes e demitta ao mesmo tempo a jaca do Alvaro Alberto.

Aquillo já não é jaca, é jacá...

Isto agora é com as senhoras.

O ultimo figurino, em chapéus, é o chaspe- linho de palha desabado ..

Desabado, porque não tem abas...

Inauguraremos brevemente a nossa repor- tagem da madrugada, só para metter ferro ao Vagalume da Tribuna.

E olhem que em indiscrições ninguem nos leva as lampas !

A ultima do M. Ethereo, no Jardim Bota- nico:

- Veja V. Ex., dizia elle para um curioso. Veja V. Ex. estas arvores seculares, hein ? Que belleza ..

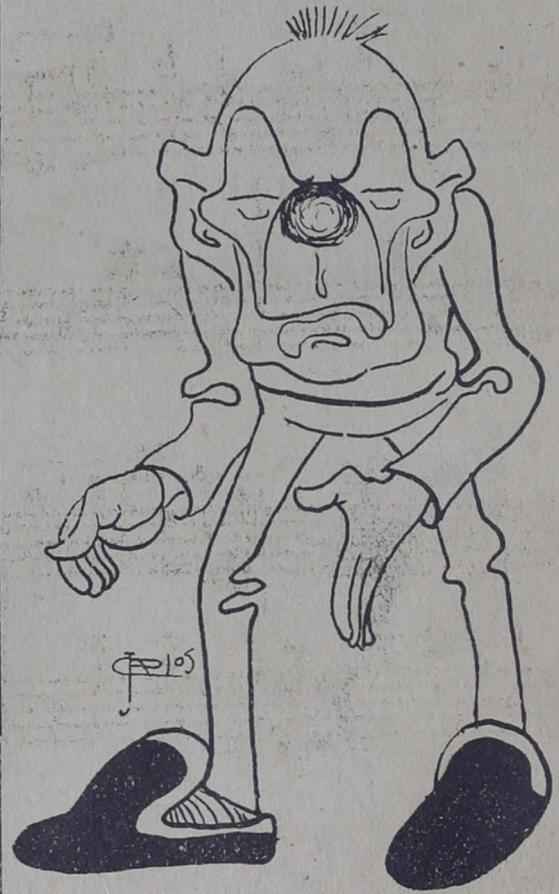
E depois, explicativo e erudito, accrescen- tou :

- Chamam-se arvores seculares porque pertenciam á Igreja...

O Pedagogium...

Ainda de pé esse estafermo ?

O' Dr. Passos ! Então ?



- A pé, d'aquí a S. Luiz?! Ora! arran- jasse eu tambem uma subscriçãosinha e iria ao fim do mundo !.,

HISTORIA VULGAR. (Sem palavras)



DESAPONTAMENTO

Vi-a no baile da condessa. Estava ao lado do marido, conversando sobre, talvez, puerilidades, quando eu entrei no salão. A orchestra dava

signal para uma walsa. E, elle, jogando fora o charuto caro que fumava, em breve, em tórno do salão, girava com ella, em sonhos, lépido, walsando.

Mas, eis que um pé falseia e elle tropeça e cae, de um modo tão desprevenido, que faz enorme gallo na cabeça.

Ella cahiu por cima do marido, mostrando então, embora mal pareça, dois finos tacos de bilhar comprido.

ANTONIO VASCO.

Dos charutos *Milhazes* a fama
Toda a gente apregõa e proclama.

Adherbal de Carvalho, conhecido advogado e apreciado litterato, acaba de publicar mais um esplendido trabalho de grande valor e que muita procura tem tido, na livraria Laeemert & C., que foram os seus editores.

E' uma traducção da importante obra do Dr. Stricker, professor de pathologia da Universidade de Vienna *Physiologia do Direito*. Recommendamol-a aos leitores.

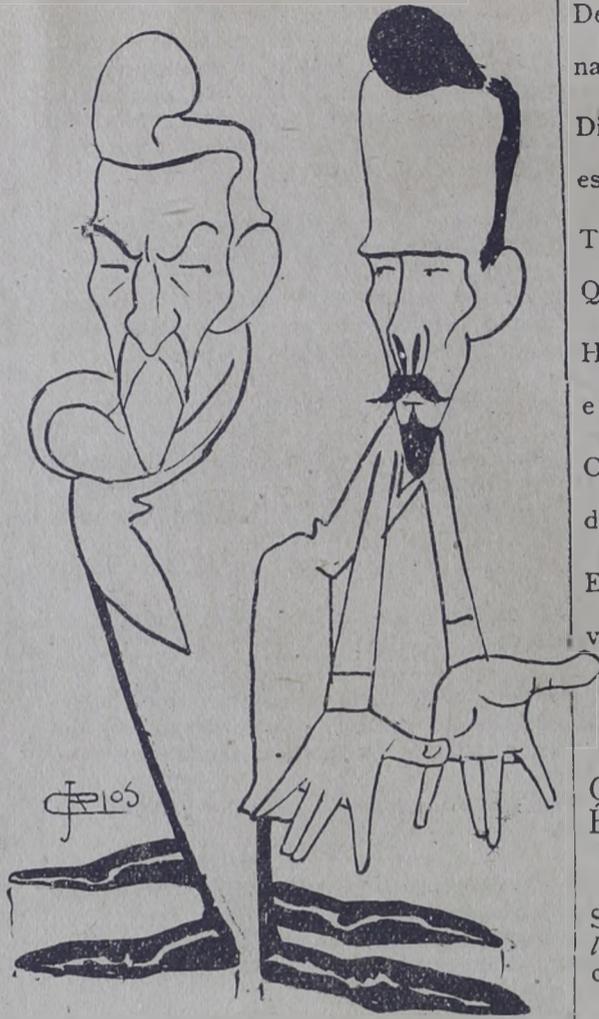
Paíes de Villarinha.— Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.

Nas chegadas do Presidente



— A mim quer parecer que tocam o hymno só para obrigar o povo a tirar o chapéo quando elle passa.

DOIS BICUDOS



— A minha *Avenida Central* é que ha de ser a melhor...

— Não, senhor! A minha é que ha de ser a melhor!...

— Ha de ser a minha!

— A minha é que ha de ser!...

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua de S. Pedro 154.

O Fagundes, conhecido e estimado charuteiro do *Papagaio*, não cessa nunca de proclamar que o *Tagarela* é o unico jornal que... (a modestia manda calar o resto).

Inventou, por isso, agora uma nova marca de cigarros—os melhores que elle vende—e deu-lhe o nome de «*Tagarela*».

E' um grande homem, o Fagundes!

Esse velho S. Pedro, não me engano, Tem tradições... conservem-no, supplico... Do terraço da *Casa João Caetano*, Ouvi Pedro I dizer:—FICO.

JOHANN FABER

MESTA

De ouvir-te a alma se enleva, em extasis ascende para a luz,
na emoção que o teu genio que a Arte incende traduz.

Dize; musa gentil do affecto e da saudade, quem te deu
essa vaga tristeza, a suavidade do céu?

Talvez o soffrimento! Ao despontar da vida padecer?

Quando a ventura á crença nos convida, descrever?

Ha corações assim, fadados desde o berço ao penar,
e que nos fazem ao primeiro verso chorar!

Os exilados são os eleitos; acima das paixões da terra, brilham esses, que a Arte anima, clarões!

E, victimas do mundo e da propria nervose sem temor,
vamos subindo á grande apothéose do amor!

LUIZ NOBREGA

(Pósthumo).

Quem *Milhazes* sómente fumar
Boas provas de si póde dar.

Da inspirada compositora D. Aurora G Senés, recebemos a sua linda valsa *Da lila*, ultimamente editada pela casa Bevilacqua & C^a.

Agradecidos.

Agua de Milissa Espirituos

BRASILEIRA

Preparação toda vegetal, essencialmente confortante, de um gosto e perfume agradaveis, reúne em si todas as virtudes e qualidades da *Agua de Melissa dos Carmelitas*.

Efficaz nos flatos hystericos, estomago, colicas, dyspepsias, vertigens, syncopes e açalma as palpitações do coração.

Todas as pessoas sujeitas a ataques devem fazer uso diario desta agua.

CALLOS

Cura radical com o uso da *Maynardina*—em poucos dias sem causar dor.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA FREIRE-RUA DO HOSPICIO, 26

e em todas as pharmacias e drogarias

GRANDE E REAL LIQUIDAÇÃO

POR CAUSA DA GRANDE AVENIDA CENTRAL

Para entrega das chaves do predio a 31 de maio proximo

Grande redução nos preços em todas as mercadorias existentes no grande estabelecimento da rua Sete de Setembro n. 56, como sejam: trens de cozinha de aluminio, grande sortimento, o verdadeiro aluminio, ditos de louça Clark e Agathe, bahús, banheiras de todos os feitios e tamanhos, balde e jarros para toilette, fôrmas, regadores, talheres, latas para mantimentos e miudezas. Banheirinhas com encosto, elegantes, para uso e hygiene das senhoras, e que supprem com vantagem os acanhados bidets, vendem-se por menos da metade do custo, banheiros de chuva de diversos tamanhos, caça-baratas, etc., etc., de tudo grande sortimento.

Grande redução em todos os preços
VER PARA CRER + ↔ +
NA CASA DO DIAS
56, Rua Sete de Setembro, 56

INGENUIDADE



— Ouvi dizer que estava no carro com o coronel Placido um macacão, será verdade ?
Teria vindo do Acre ?

— Não, parece que veio do largo da Mãe do Bispo.

Os *Milhazes* são feitos á mão
Com pasmosa e real perfeição.

CARTA DE TINTEIRO LAPIS

Ha bem tempo que não arremetto pro *Tacarella* noticias da minha obscura pessoa; mas porém, agora irradiante de alegria espontanea, arresorvi torná a principiá as minha cronica já tão apriciada pelo publico. Já todos sabe, que fui uma das premera figura na chegada do coroné Placido di Castro. Bem me custou a travessá o má, proquê com o balanço das agua dazonda do má eu enjôo até vomitá e sinto o estambo imbruiado pro muito tempo; mas porém, não sei se foi com a satisfação de cumprimentá o éroy das bataia do Acre que o enjôo não foi tão forte. O causo é que desta vez passei as lampa no seu Pifer, fui eu a premera pessoa que cumprimentô e abraçô o coroné Placido, a lancha foi chegando e eu fui sartando no tombadio e logo cascando o abraço no Coroné; ao dispois sorrei o verbo em riba do cabra que foi uma desgraça. Nessas festa de arrecepção eu sou sempre o escoido pras inloquencias, diz os collega que quando eu falo os meu z'óio bota cum a iespreção viva e inloquencia desubibrante assaz legive.

Quando eu cabei da festa do coroné Placido o povo gritou: «*A que tempo não como Perú...*» mas, porém eu vi a malicia; aquillo era como o Barão que come Perú todos os dia até acabá com a questâo do limite com o Perú.

Eu no Conseio vou tratá das questâo do imposto do sello, é um abeçurdo a tal historia dos charuto sellado. Que se selle o carçado, perfume e os adicetras vá lá; mas porém sellá as cousa de comê e de bebê e os charuto, é uma cousa inqualificave. Tambem hei de chamá a attenção dos collega p'ras taes valla dos suburbio que só serve pra fazê musquito, impedimia e mostrá o relachamento dos fiscal.

Na estação de Piedade fizéro agora uma valla pra botá o gaz e ao dispois deixaro ficá um lameiro que parece um atoleiro; dizem os povo das população de lá, que os taes buraco é pra botá gaz mas porém acreditam que esse gaz hade vim quondo as gallinha tivé dente e os porco pô ovo. Em todo causo até vê não é tarde. A ingyene, que em tudo mette o nariz, não quiz ainda dá um passeio na tal Piedade pra vê as agua instaguinada que insequitam o lugá e produz musquito, cumo maçarócas miuda. Os cachorro na rua, tombem, é um flagello pros passeiante, pro quarqué coisa garram os cracanhá das gente. Pulica é coisa que lá não se vê, mas porém ha o guarda noturna que é boa.

E' um logá esse, que hei de fazê chegá no principio de artura, não obestante já lá tê as artura da bella capella da Piedade. E dixé.

Cum mais vagá mais escreverei,

De voís,

LAPI.

A GUERRA DO ORIENTE
RUSSOS E JAPONEZES

NIPPÔES E COSSACOS

POR CAUSA DE UM PALETOT

Grande Alarma!

Salve-se quem puder!

Serviço telegraphico especialissimo do TAGARELA

LONDRES, hoje.

Continúa accesa a lucta. Os navios estão de fogos apagados...

PARIS, hontem.

A guerra continúa accesa. O Czar pediu-lhe o favor do seu fogo para accender um charutinho...

BERLIN, agora.

Foi visto a oscilar no alto da Mandchuria o pavilhão russo.

DRESDE, logo depois.

E' engano. O pavilhão russo no alto da Mandchuria não é pavilhão.

ATHENAS, agora.

Puro engano. Não é pavilhão é barraca.

YEDDO, hontem,

Illusão de optica. Não é nem pavilhão nem barraca.

Moskow, ante-hontem.

Engano sobre engano! Não é nem pavilhão nem barraca, mas é russo...

LARGO DA MÃE DO BISPO, agora.

E' russo. Está confirmado. E' o paletot do intendente Alvaro Alberto.

Tokio, sempre hoje.

Reuniu-se hontem o conselho de ministros julgamento grupo espiões russos apparecidos no Thibet. Faltam pormenores.

LEPANTO, ante-hontem.

Absolvidos os espiões russos. Um delles, o mais innocente, foi preso por engano, chama-se Abel Parente.

ZUIDEKZÊ, hoje mesmo.

Encontraram-se dous navios inimigos no alto mar. Grande tiroteio que terminou ao lusco-fusco. Foram ambos ao fundo... da bahia de Madagascar, tomaram carvão e seguiram o seu caminho.

PEKIN, traz-ante-hontem.

O governo pronunciou-se contra a Russia. Os boxers estão sendo movimentados com presteza. Foi solicitada a presença do João Francisco.

FRONTEIRA DO SUL, hoje.

João Francisco não vae Pekin. Aqui não chega ainda para as encomendas...

(Serviço da Agencia Ovas.)

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registradas..... Santos Dumont
Feudal
Vitasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger
Flor de Espanha
Signora
em secção de Havana.... Oceana
Bella Criola
Sevilla

A' venda em todas as charutarias

A. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

«Triumphante» — Finissimo vinho do Porto,
o mais apreciado. — S. Pedro 154.

FRANCISCO MANOEL

Não sendo, talvez, possível a todas as pessoas enviar-nos as listas que lhes remettemos, de subscriptores para o busto de Francisco Manoel, que vamos fazer collocar no jardim do Passeio Publico, encarregamos o Sr. Fernando Araujo, pessoa de toda a nossa confiança, da arrecadação das mesmas, podendo-lhe ser entregues as referidas listas e mais as importancias obtidas, de que elle passará o devido recibo, tendo para isso autorisação assignada pelo nosso director e que exhibirá.

Cognac Moscatel do Alto Douro.
Depositarios—Rua Rosario n. 82.

A temperatura tem variado de tal fórma que já não sabemos em que estação do anno andamos.

Ora surge um sol de rachar pedras, ora um frio humido de arrear carreira...

Fomos ao barometro-cartaz do largo da Carioca, e o estafermo regista somente isto:

— Tempo variavel.

Ora cebo!

Por todo o mez de Maio proximo será distribuido o livro de poesias *Musa Negra*, de Honorio Guimarães.

Este livro está sendo impresso em S. Paulo.

NA CIDADE NOVA



— Pois não é que agora que se está na hora de se arrecitar, perdi eu o diabo do improvisado?!

Lições de Historia

Ao partir da Cafraria
Para o porto da Sicilia,
A barca Santa Maria
Com grande carga de tilia,
Encalhou nas Pedras Grandes,
Junto a Santa Catharina,
Na cordilheira dos Andes
A Sudoeste da China.

Quando a fragata Medusa
Encalhára no Recreio,
Ao porto de Braga veio
A velha de Syracusa.
Mas o doge de Veneza
Damnado com tanto achaque
Mudou a suissa ingleza
Por um bello cavaignac.

O Dr. Lapis Tinteiro
No melhor da discurseira,
Por ser muito batateiro,
Levou vaia a noite inteira!
A policia do Cabral,
Governador de Milão,
Partiu logo do Funchal
Num bondinho de tostão.

Era Archimedes Eureka
Um grande gyra-pataca;
Amando uma tal Rebecca,
Levou-a numa sumaca.
Depois de andar séca e méca
Na Praia Pequena atraca,
Onde nasce a pèreréca
Junto ao lago Titicáca.

Vivia Lenon da Grecia
A's voltas com grande sucia,
A propagar a pelucia,
Como moda, á gente sécia.
O povo da Capadocia
Mandou-lhe o poeta Horacio
Autor da ode á Beocia
Em rimado cartapacio.

Ia a náu Catharineta
Singrando as aguas do Prata,
Quando abordou uma chata
Que quasi a cousa põe preta!
Seguindo nova derrota,
Encalhou logo em Sorata
E o commandante da frota
Ficou a plantar batata.

Quando Adão andava nú
Na Bahia de Gasconha,
A rainha de Corfú
Chamou-o de sem vergonha,
Adão fugiu para Caldas
E como não tinha saia
Escondeu-se numas fraldas
Das montanhas do Hymalaia.

M. ETHEREO

«Triunphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

A flauta encantada do Instituto de Musica. prosegue na sua viagem, guardando absoluto incognito.

Diante da fifa do inquerito é de esperar que a flauta volte... mais tarde, mais gorda. Um verdadeiro canudo!

Clichés. — Nesta redacção vendemos clichés antigos, já publicados, por preços reduzidissimos. Avisamos a todos os nossos collegas dos Estados; que podem fazer grande sortimento de calungas por diminuto preço.



ARREPIADO



— Tive noticias de que vou ser atacado pela brigada do Oswaldo!!!...

Paos de Villarinha. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

RAINHA DO BAILE

E' este o titulo de uma bella schottische de Carlos T. de Carvalho, nosso bom collaborador musical e que obteve o primeiro premio no concurso que fizemos o anno passado. Carlos T. de Carvalho, é um pianista de valor e as suas composições são todas muito apreciadas.

Aos srs. Carvalho & Guerreiro, conhecidos editores, estabelecidos á travessa de S. Francisco de Paula n. 8, agradecemos exemplar da *Rainha do Baile* que nos enviaram e ao seu autor felicitamos effusivamente.

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.



CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPÉOS DE SO

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.

Especialidade em sombrinhas, seda pura tramé-zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

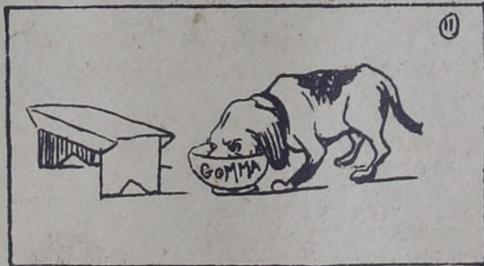
CASA DE DUAS PORTAS

A NOVA BRIGADA



Como seria, si acaso se organisasse

QUEM COME DE GRAÇA BEM CARO LHE CUSTA



ANTIGALHAS

Ha tempos fomos convidado por um amigo para jantar em sua casa. Esse amigo, por isso que era intimo, nada prevenira a familia, de sorte que o que foi posto sobre a mesa era o mais puro trivial. Nenhum prato de effeito, nenhuma iguaria esquisita.

Mas esse trivial estava detestavel: o bispo, a falta de sal, a crueza, a abundancia de agua e de alho, mil defeitos, emfirri, tornavam-no intragavel.

O meu amigo chamou a cosinheira recém-tomada e acremente a reprehendeu.

A criada, imperturbavel e cynica, retorquiu: «Que quer o patrão? Porque me não deram um peru para recheiar ou um leitão para assar? Eu sou cosinheira de forno e fogão!»

..... Talvez seja maluquice, mas ao escrevermos as linhas acima, veiu-nos á mente um facto, a cuja narraçao não resistimos.

Um distincto e illustrado amigo nosso tem sobre o casamento idéas proprias que expõe com a maior clareza e convincentemente.

Elle considera o matrimonio uma coacção social, um vinculo ferreo e indestructivel, quasi sempre contraproducente, que, em vez de proporcionar a felicidade almejada, produz a perda da liberdade e milhares de contrariedades, rixas e o mais que ha de ruim.

Desde que existem entre um homem e uma mulher affeição, distribuiçao de illecebras, e communhao de interesses, o nosso amigo considera venturoso esse par, esse casal, não obstante deixar elle de ser reconhecido pelas leis, por falta do laço matrimonial.

Tanto elle disse o seu pensar sobre o assumpto, que o applicou.

Encontrou uma moça que havia deixado o amante, porque este nada lhe fornecia do necessario. Encontrou-a e amou-a. Começou por offerecer-lhe varios objectos de que a infeliz precisava.

Uma vez esta, empunhando e usando as coisas offertadas, encontrou o antigo e postergado amante, que a apostrophou:

«Então! foi para teres esses objectos que me deixaste, não foi? Não valia a pena, tanto mais quanto em minha companhia os terias, si m'os pedisses. Porque não m'os pediste?»

Agora sim, vamos narrar uma anecdotica que nada diz com os assumptos precedentes.

Um livreiro-editor foi, em companhia de um amigo, assistir uma noite d'estas, á representaçao de qualquer peça num dos nossos theatros.

Desempenhava um dos papeis da tal peça um actor que gosta de exagerar as personagens que encarna.

O amigo do livreiro-editor ponderou-lhe que o actor referido não era correcto, ao que o livreiro replicou:

«Sim, não é correcto, mas é augmentado.»

MATTOS ALÉM.

Azeite Villarina. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro 154

A Guarda Civil augmenta a olhos vistos! Isto quer dizer que somos um povo de civis.

Lá um ou outro cascudo que apparece e uma ou outra descompostura não querem dizer nada...

São excepções que confirmam a regra...

DINHEIRO

→ JOSÉ CAHEN ←

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3
ROJO RUA SILVA JARDIM

Empresta toda e qualquer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes.

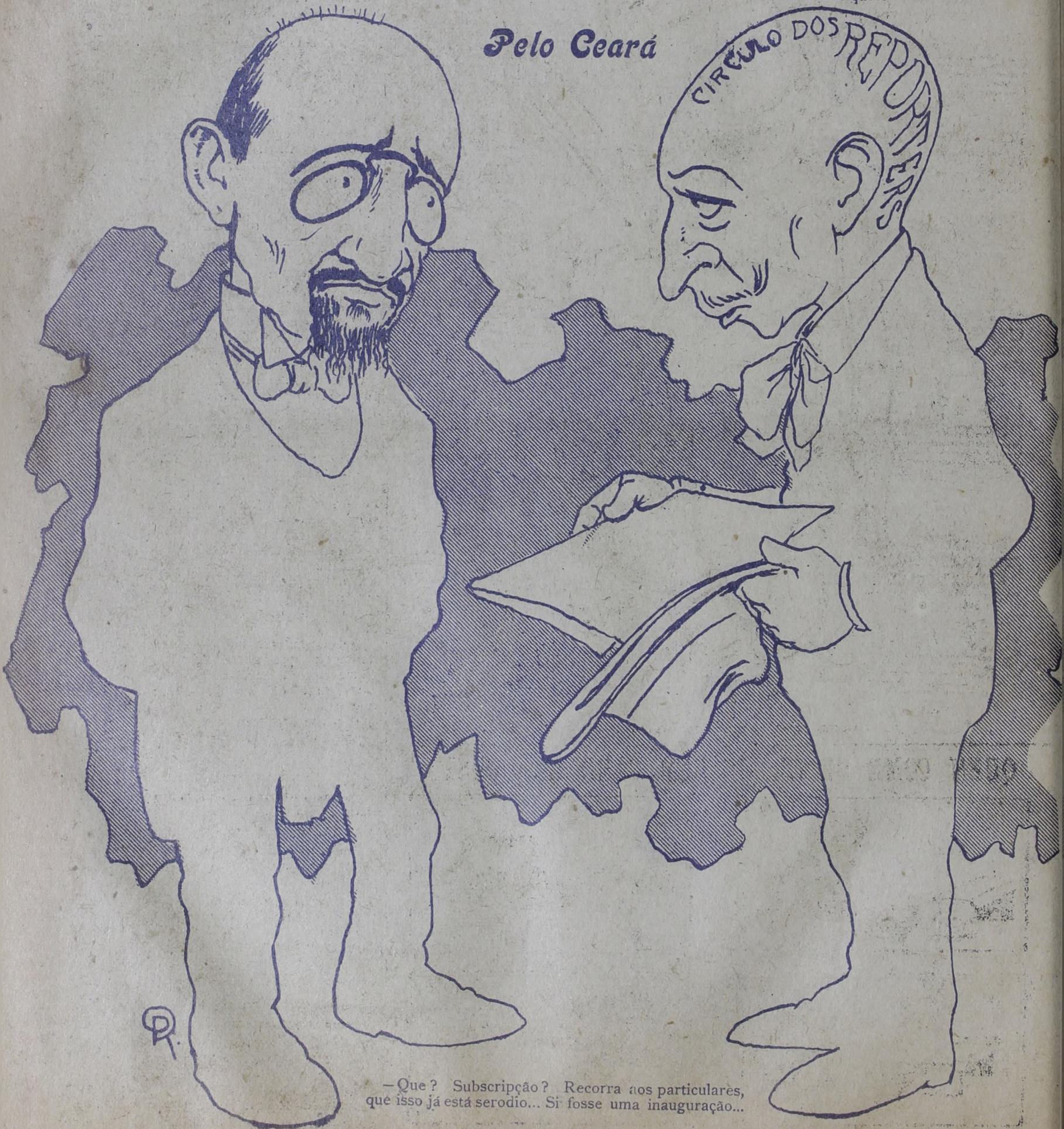
Nota—Unica casa CAHEN nesta capital

A FLAUTA DO INSTITUTO



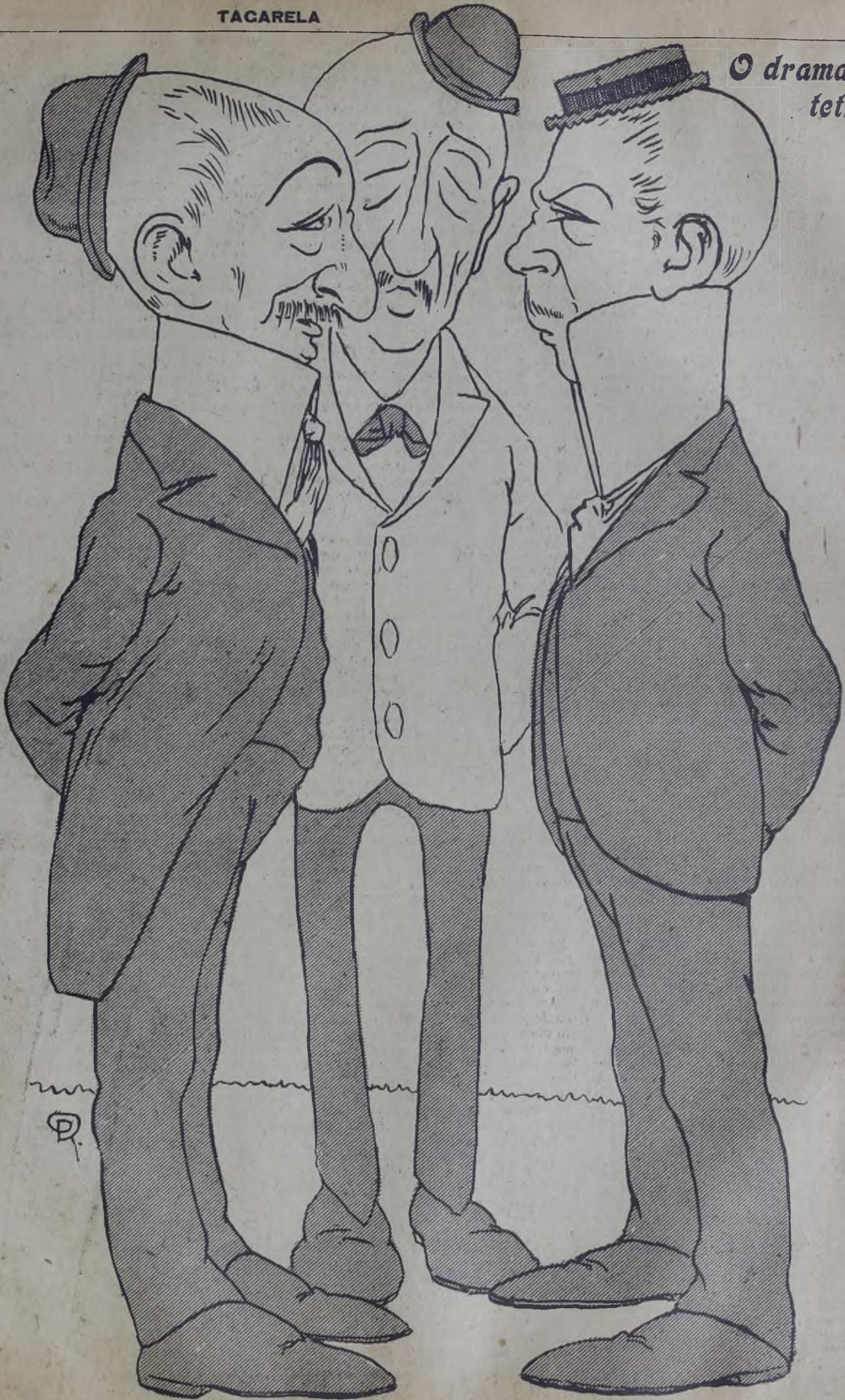
-A policia abriu, finalmente, inquerito!... Se se descobre o gatuno... temos banquete!

Pelo Ceará



- Que? Subscrição? Recorra aos particulares, que isso já está serodio... Si fosse uma inauguração...

*O drama
tétrico*



D.

- Vocês leram! Mais de cinquenta facadas...
- Sim? Quanto renderam?...

FORTE SORTE!

A AARÃO DORIA.

O joven advogado Dr. Ernesto Frias sahira de casa e dirigia-se ao seu escriptorio, quando encontrou o seu intimo amigo Gaspar Camargo, solicitador, que era o mais doce e sincero dos amigos.

Tendo-se avistado, os dois amigos correram um para o outro. Abraçaram-se. Em seguida Camargo deu satisfaitamente ao Dr. parabens, cujo motivo não foi comprehendido pelo amigo.

—Não imaginas! Tiveste forte sorte!

—Que estás a dizer? Teria eu ganho alguma causa das que pleiteio actualmente no fóro? Ter-me-ia o sorteio da caprichosa loteria distinguido com a sorte grande?—habilitai-me hontem, Gaspar, com um *gaspri-ngo*...

—Não, nada disso. A tua sorte não foi grande, foi grandissima; foi maior do que teria sido a sorte grande. Tampouco a causa das minhas profaças é a sciencia de mais alguma victoria de causa por ti patrocinada. Foi que encontrei hontem no Thesouro Federal, onde ella se achava a receber a pensão a que tem ou a que não tem direito (como sabes, estamos no seculo das pensionistas fantasticas), aquella senhora que ia ser tua sogra. Que encontro, Frias! Além do bucozinho que ella tem sob o nariz, tem cabellino na venta! Não fazia essa idéa della...

—Ah! ouviste-a com os teus proprios ouvidos...

—E vi-a com os meus proprios olhos—que Górgona! Tu sabes: embora eu seja muito teu amigo, e sem embargo de te haver defendido todas as vezes que fóras atacado por causa daquelle rompimento com a tua noiva (os amigos são para as occasiões!), no fundo, no intimo, eu inquiria de mim para mim si não terias sido injusto para com a Alice e a sua familia. Agora vi que tiveste razão.

—Obrigado.

—Não tens que agradecer—entre amigos não ha agradecimentos; ha emoras—reite-ro—t'os: tiveste realmente muita sorte em dar um corte naquelle noivado de má morte. Mil vezes preferivel uma boa morte a tal casamento. Aturar uma cobra daquellas! (A apostar que o typographo interessado e enleiado por esta historietta vae empastellar a sogra que agora mesmo escrevemos, e vae compôr cobra. Não faz mal; os leitores e as leitoras verão que a tal sogra, considerada zoologicamente, merece essa designação). E' uma mulher forte porque é de força! Que escandalo! Até parecia que o diabo da velha trazia o diabo no corpo, resultado de algum sortilegio. Quando me puz a pannos, ainda pensei que era mentira. E fui muito feliz: poderia ter sido muito peor, e estar eu a estas horas em pannos de arnica.

—Parabens, por men turno.

—Pódes dar-m'os, te s razão para isso. Vou contar-te o caso sem accrescentar um ponto, desmentindo assim o dizer do povo.

Eu tenho lá no Thesouro aquelle negocio que sabes, e para que elle não aborte, lá vou eu todo o santo dia, menos nos dias santos, feriados e domingos; o ministro com aquelle seu porte insinuante, quer que eu corte umas parcelas, mas eu não estou muito pelos autos. Ah! tenho trabalhado como diabo—os autos já estão volumosos e altos. Dificuldades sobre dificuldades, mas eu não perco o norte, e não consinto que o direito se entorte; cada obice emergente se quebra de encontro ao forte da minha vontade e da minha pertinacia...

—E da tua intelligencia.

—Bondade tua. Entendo que é desprezível o individuo, advogado ou solicitador, que, incumbido de qualquer questão, se não importe solicita e devidamente com ella.

Eu fóro e a administração estão de tal fórma, que ha mister de ser verdadeiro Mavorte juridico; o que vale é que quasi sempre, na mór parte dos casos, a justiça triumphada injustiça, como nos dramas que se prézam. E nada ha que me conforte mais, do que a justiça levar de vencida a iniquidade e a torpeza.

—Estás te esquecendo da historia da Górgona, do tal incidente, do charivari...

—Vão vê que aquillo se esquece assim! Antes fosse! O charivari, como bem chamaste á coisa, o charivari indecente deu-se assim.

Aproveitei a minha ida ao Thesouro para tomar umas informações na tal pagadoria do lado esquerdo de quem entra, e onde a velha estava secca pelo cobre. Parece-me que, além de Górgona, o raio da velha é Harpia. Não tendo tido motivo algum para desposar a tua desavença e a tua inimidade com D. Mucia e a familia, nunca havendo recebido d'ellas qualquer offensa, nem de D. Alice, que ia ser tua consorte (e que tivera razão varias vezes para me querer mal, á vista das pandegas em que ambos tomámos parte), —comprimentei cortezmente a velha. Para que tal fizeste?! Foi o diabo.

A Górgona, com as mãos cerradas e elevadas, reconhecendo-me, deu por páus e por pedras, e voiferou terrivel e escandalosamente:

«O Sr. é que é o *Seu* Camargo, o amigo do peito d'aquelle Dr. Frias? O Sr., que acaba de me tirar o seu chapéu, deveria tiralo de preferencia a esse amigo, que é um sujeito de se lhe tirar o chapéu.» E arrebanhando o vestido e a saia, a velha proseguiu iracunda: «Agora, elle não sabe com quem se metteu! Andar dizendo por ahi que teve motivos para desmanchar o casamento; quaes são esses motivos? Sim, quero saber, quaes os motivos?» Tú comprehendes, Frias, a velha queria os motivos *pra ali*.

Tentei defender-te dizendo a verdade: «A Sra. está equivocada por ter sido mal informada—o meu amigo nunca abriu a bocca para dizer palavra contra a Sra. e a sua filha.» A defeza não sortiu effeito, ou melhor, foi contraproducente. A velha, cortando-me a palavra, continuou, sempre furiosa apoplectica: «Pois sim, o Sr. é tão bom como elle—dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és. Elle que se livre de mim que eu faço uma *estralada* onde quer que o encontre! E si o Sr. estiver com elle, tomam os dois. Eu sou mulher para dois homens Diga-lhe o que ouviu de mim e previna-o. Sou peor que todas as cobras do mundo.»

Isto foi um pleonasmio: a cohorte de circumstantes vira isso, quando ouvira a voz tremenda e stentorica da velha, e tú deves sabel-o sobejamente.

—Si o sei... infelizmente! O seguro morreu de velho, e a megera é capaz mesmo de um dia se tirar dos seus cuidados, e cuidar que sou armazem de pancadas ou de desaforos: é mulher para me fazer uma defeita. Vou requerer um termo de segurança ou a sua internação numa jaula bem forte.

—Quanto antes, Frias. Foste um felizardo: cortaste o mal pela raiz. Aquillo era mulher para te pôr maluco até a raiz dos cabellos. Mas, vou acabar a historia. Quando a aspirante a sogra se dispunha a continuar o chinfrim, já então de mãos ás ilhargas, como perfeito capoeira, —acudiu o alferes que comandava a força do Thesouro, e que lhe deu voz de prisão. A essa voz, um soldado apresentou-se e ponderou ao seu superior: «*Sorte a muié, seu arfére, asseste-lhe toda a rezão. Ella foi desatacada por esse sijeito.*»

O tal soldado até me lembrou o famoso *Esteje preso, do Abacaxi*, que não queria ser *desatacado insufficientemente*.

Era assim que se escrevia a historia: fóra eu o aggressor da *pobre* senhora! Eu pretendi

protestar, não contra a mentira, mas contra o *sijeito*; não o fiz, preferi ganhar a rua. A mulher foi solta, ou antes, deixou de ser presa. Força de sorte; que lhe teria dito e feito a féra si a prisão se houvesse effectuado?!

Tive, como tiveras, forte sorte: vi-me livre da furia.»

Despediram-se os dois bons amigos. E o auctor tambem se despede dos leitores d'este conto, que não é, em ultima analyse, sinão um sortimento de sortes.

Sinão vejamos.

O Dr. Frias teve a sorte de vêr-se livre da truculenta e pavorosa velha, que teria de aguentar em casa, todos os dias e todas as noites, se lhe tivesse desposado a filha.

O Camargo teve a sorte de desvenencilhar-se da velha, deixando-a ás voltas com o alferes do Thesouro.

A força publica teve a sorte de não realizar a prisão da barulhenta, que certo viraria tudo de pernas para o ar, no corpo da guarda ou na delegacia.

O autor teve a sorte de ser lido até aqui.

Os leitores e as leitoras tiveram a sorte de chegar ao fim da historia. Esta ultima sorte é consequencia de não haver ma! que sempre dure...

HERACLITO BIAS.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, outarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103. Preço \$500.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, app ovadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febre intermitentes e hydropsias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa \$500.



—Viste o Placido de Castro, quando chegou?

—Não pude vêr, estava tão escuro o carro em que elle ia...

A MAIOR NOVIDADE DO SEculo XX

para crianças. Preço com 6 discos 20\$000, pelo correio 25\$000. Sociedade Phonographica Brasileira, 100 C, Rua dos Ourives 100 C.

Grammophones com discos de chocolate. O maior attractivo

CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - (ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO)



CHAPELARIA COLOSSO

110

A MAIS BARATEIRA

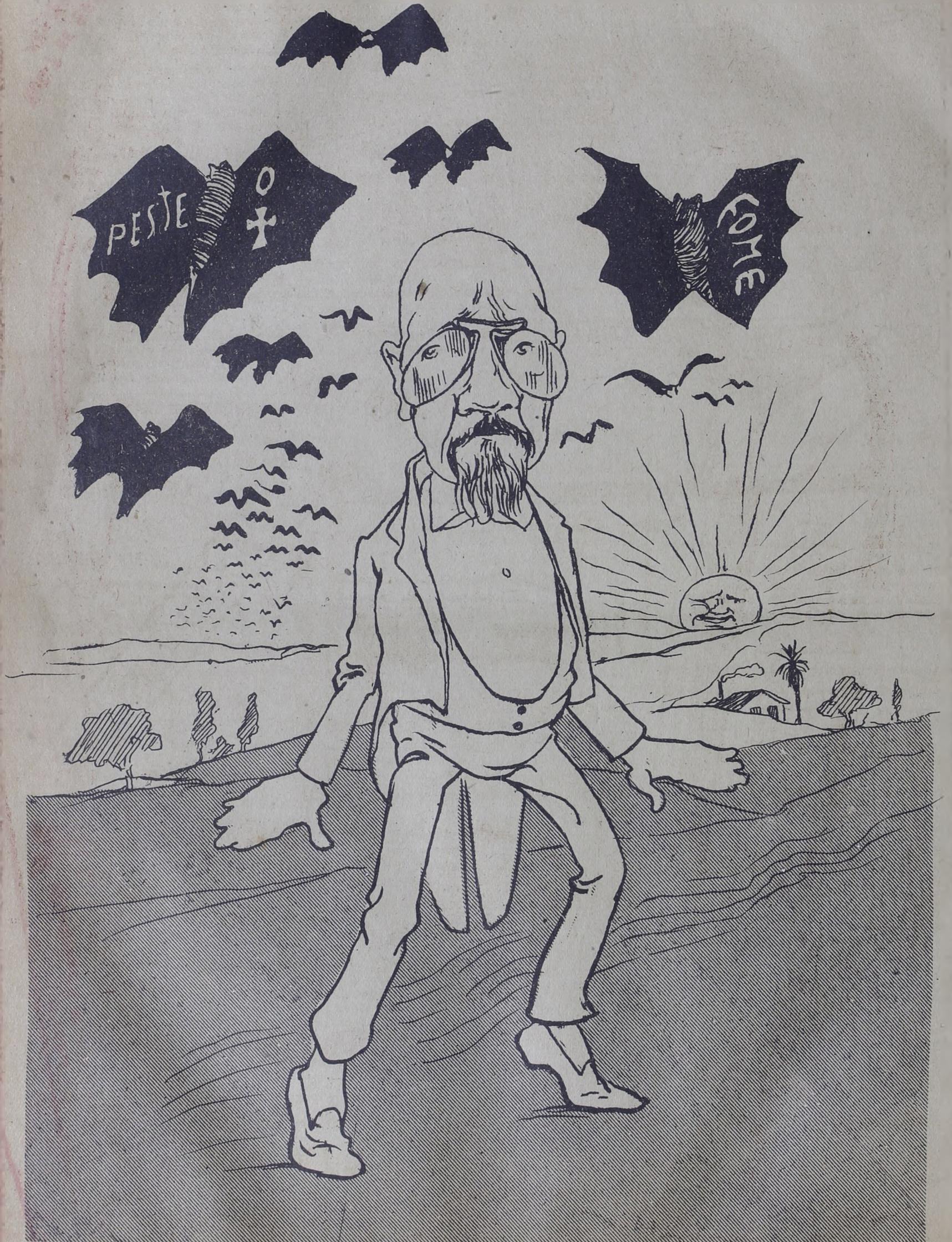
GRANDE VENDA

ASSOMBROSA

RUA 7 DE SETEMBRO
No. 110



DESENHOS DE UMA CRIANÇA



Perseguição fatídica.

BROCHAS



III

A. CARDIM

Por Cardem conhecido é este brocha,
E amigo do trabalho, o maganão;
— Pintor decorador que bem se atocha
Na branca, que elle quer de... coração!

H. SAKATRAPOS

Cognac Moscatel do Alto Douro.
Depositarios—Rua Rosario n. 82.

Não n'um Argô mas n'um bote,
Um destemido Argonauta
Em busca andou do caixote
E nada achou... nem a flauta!

THEATROS

No Apollo houve na passada semana festivaes artisticos das actrizes Nanette de Souza e Maria Lino e do actor Campos.

O primeiro foi com a *Mimi Bilontra*, tendo havido esplendido intermedio em que tomaram parte, além das beneficiadas, a cantora Esmeralda que cantou, com voz e arte, dois trechos, e a actriz Esther Bergerat, que disse com muito donaire e muita malicia, a ponto de merecer uma ovação unanime dos espectadores, um monologo em que os versos de seis syllabas estão de envolta com os de 7 e 8.

O beneficio do actor Campos foi sem intermedio e com o *Pé de Cabra*, peça em que o beneficiado tem um dos seus melhores papeis. Houve muitos applausos de um theatro cheio.

No Recreio *Cá e Lá*...

No Parque Fluminense, grandes attracções todas as noites.

H. B.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C.—Rua do Rosario 82.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Premios aos seis maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 86 a 97

CHARADAS NOVISSIMAS

Na ilha para durar o fado, usava-se uma substancia—1-2.

O Basilio tem um animal que come esta herba—2-1.

A devindade do soberano é um reptil do tamanho d'um homem—1-1-1.

DÉAMÔR.

O deus da medida do tecido—1-1.

Está boa esta linguça grossa, homem?—1-2.

MARQUEZ ITO.

CHARADAS CASAES

2— Homem de granito

3— Este homem é um artista.

OTNEGRAS.

CHARADAS NOVIDADES

4— Fructa da pedreira

4— A feitriceira alimenta-se de fructa.

JOVIO SANTOS.

LOGOGRIPO

Ao Otnegras

Homem.....) 5, 6, 1, 2, 3
) 6, 1, 4, 7, 8, 6
) 5, 10, 9, 7, 9, 5
) 11, 3, 9, 15

BAAL DO HYMNO.

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Ilha da Trindade

MODESTO-CLUB.

ENIGMA PITORESCO

Ao collega G. R. Mano

719  " 

CORRESPONDENCIA

MODESTO CLUB— Gratos, pela remessa.
BAAL DO HYMNO, MARQUEZ ITO, DÉAMÔR e
G. NESIO— Recebemos e agradecemos.

Thebas.

O edificio da maternidade da Lapa está quasi prompto.

Uma vez acabado, será illuminado a copinhos, para disfarçar o aspecto de estalagem nobre...

Japonezes e russos capazes
São, de impôr ao seu povo *Milhazes!*

SPORT

DERBY - CLUB

Não falhou um só dos palpites que demos para a bella corrida de domingo passado, no Jockey-Club. Acertamos em todos os pareos.

O programma para a corrida do Derby, agora no dia 1º de Maio proximo, está bem organizado e os nossos preferidos são os seguintes:

Lord II—Diva
Caporal—Sophia
Propheta—Orion
Boulevard—Caporal
Tamoyo—Espadilha
Urano—Cangussú
Jahyra—Sottéa
Juracy—Dumont

AZARES

Uran, Actir, Bismarck, Hercilia, Kita,
Bread-Winner, Lord.

CORRESPONDENCIA

A. B.—Póde, sim senhor. Dá-nos muita honra. O que é preciso é não esquecer a noticiinha depois.

J. P.—Ora, o que é um ministro!... Então não sabe? Pois olhe, Gonçalves Dias, desenha-o assim, e com muita verdade:

O ministro é a phenix que renasce
Das cinzas de outro, que lhe a vez cedeu:
Nasce num dia como o sol que nasce,
Morre numa hora como vil sandeu!

E não nos amole mais com as suas perguntas.

O. C.—São accetaveis. Publicaremos.

A. G.—Basta só o primeiro verso *d'aquillo* que o Sr. chama soneto, para que duvidemos das suas faculdades mentaes. O Sr., decerto não regula bem... Vejam esta grande beleza:

O azul do Ceu parece um paraizo das Ondas.

Safa!

A. D.— Outro officio... Porque você não vae ser guarda nocturno?

*Por hoje é só... Que valente!
O tempo móe sem preguiça,
Não diga o nobre Intendente
Que os outros enchem linguça.*

PROFESSORA DE PIANO E CANTO
—Retribuição modica.—Recados na Fabrica de Chocolate Andaluza, rua dos Andradas n. 19.

Os melhores

e os

mais baratos

no

Brasil



Cada
caixinha

contém uma sur-
preza com que os
consumidores ficarão
satisfeitissimos

Deposito Geral

RUA DO ROSARIO, 79

O QUE VAE DAR



Grande fabrica de chapéus de palha



DE J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, para todo o preço!!! Grande sortimento de formas de palha para senhoras e senhoritas. Faz-se qualquer chapéu por figurino. Lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as côres e diversas qualidades. Chapéus á marinheiro e gorros para meninos. Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, Rua Sete de Setembro, 187

CASA FILIAL: ANDRADAS, 5 RIO DE JANEIRO

Tinta azul-preta de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

GASTÃO BILAC

CIRURGIÃO DENTISTA

88, RUA DO ROSARIO, 88

CALÇADO

AU CHIC PARISIEN

Grande liquidação por motivo de mudança; e tendo o seu proprietario resolvido montar uma officina de 1ª ordem, de calçados sob medida, vende todo o seu stock de calçado, Jolly, Ferry, Bostock, Coimbra, Belgas e de Vienna por menos de seu custo real, quasi de graça.

Não percam a occasião.

57 RUA DOS OURIVES 57



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

O XAROPE DO BOSQUE

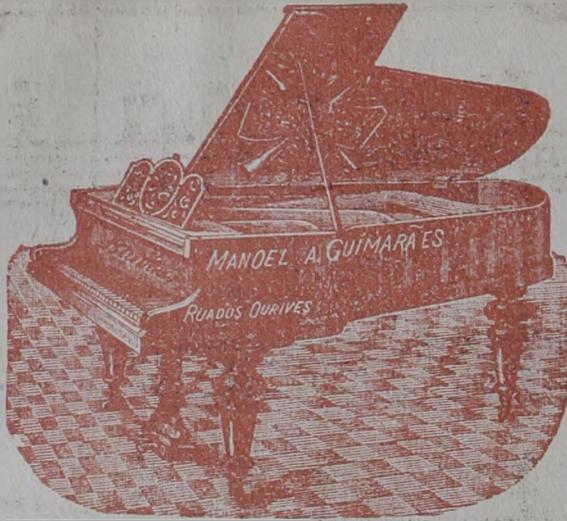
E' infallivel na cura das molestias do peito

DEPOSITOS

Drogaria Mallet—Quitanda n. 35.

Drogaria Colombo—Conç. Dias n. 30

ULTIMAS NOVIDADES PARA PIANO



Antonio Rayol, Belleza Fluminense 1\$500

POLKAS

Carlos T. de Carvalho, Palhaço... 1\$000

Nicolino Milano, Acerta o Passo... 1\$000

J. M. Azevedo Lemos, Você me conhece?... 1\$000

Antonio J. dos Santos, Grevista... 1\$000

SCHOTTISCHS

Anacleto de Medeiros, O teu olhar... 1\$500

Anacleto de Medeiros, Yára... 1\$000

Anacleto de Medeiros, Santinha... 1\$000

A. Cavalcanti, Espumas... 1\$000

J. M. Azevedo Lemos, Esmeralda 1\$500

L. Martins Corrêa, Coração perdido 1\$000

CANÇONETAS

PIANO E CANTO (em portuguez)

Francisca Gonzaga, Yaya Fazenda etc... e... tal... 2\$000

Francisca Gonzaga, Elvira (fado português)... 2\$000

Francisca Gonzaga, O Namoro... 1\$000

» » Cá por coizas... 1\$500

E. di Capua, Maria Mari... 1\$500

Costa Junior, O que nasceu primeiro 1\$500

Costa Junior, Não me toquem... 1\$000

Francisco Gonzaga, O Esfolado, Tango da Quitandeira... 1\$500

VALSAS

Lili, Mininha	1\$500
J. G. Christo, Hilda	1\$500
J. J. Christo, Zilda	1\$500
Paulino Sacramento, Saphyra	1\$500
Nicolino Milano, Celestial	1\$500
Arthur Camillo, S. Christovão	1\$500
Ernestina I. do Brasil, Peder do Amor	1\$500

A venda no antigo estabelecimento de Pianos e Musicas de Buschmann, Guimarães & Irmãc.

SUCCESSOR **MANOEL ANTONIO GUIMARAES**—RUA DOS OURIVES 50

Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julius Bluthner e Schiedmayer Pianofortefabrik

GRANDE SUCESSO! CHOCOLATE BHERING E CAFE GLOBO

63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

«Triumphante» — Vinho velho do Porto preferido pelos convalescentes. Rosario. 82

Restaurant Montanha

CESINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Iguarias especiaes quentes e frias

Vinhos recebidos directamente

Rua da Carioca n. 65

LOUIS HERMANNY & C.



GRANDE DEPOSITO DE

DENTES ARTIFICIAES

e todos os mais objectos pertencentes á arte dentaria

Artigos cirurgicos, utensilios para ourives, especialidade em perfumarias e cutelaria, cadeiras para barbeiro systema moderno, esterilizador a formol systema Helios, laminadores para fio e chapa.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Enviamos catalogo a quem solicitar

RUA GONÇALVES DIAS 65

End. teleg.: DEPOSITO—Caixa postal n. 247

RIO DE JANEIRO

CASA CIRIO



CASA CIRIO

Deposito de aparelhos, instrumentos e materiaes dentarios. Cutelaria fina e perfumaria.

JULIO BRITO CIRIO

149 A--Rua do Ouvidor--149 A

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE 10:000\$000 por \$650 divididos em 5^{os} a \$130 HOJE

Sexta-feira	29 do corrente	12:000\$000	por	140	Inteiros
Sabbado,	30 " "	10:000\$000	por	130	inteiros
Segunda-feira	2 de maio	15:000\$000	por	1\$300	divididos em 10 ^{as} a 130
Terça-feira	3 " "	10:000\$000	por	650	" " 5 ^{as} a 130
Quarta-feira,	4 " "	25:000\$000	por	1\$300	" " 10 ^{as} a 130
Quinta-feira,	5 " "	10:000\$000	por	1\$300	" " 10 ^{as} a 130

LOTERIA TRES SORTEIOS

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

1º sorteio 20:000\$000 2º sorteio 25:000\$000 3º sorteio 50:000\$000

Extracção a 9, 10 e 11 de Junho de 1904

Chama-se a atenção para esta importante loteria

Homens da actualidade



O Biographo mais aperfeiçoado que o do Passeio Publico.